

BRADIGLOSSIA
Lentidão anormal da
linguagem.

BRADIFEMIA
Lentidão da fala.

GAGUEIRA
Disfemia. Disfluência.
Disritmia de fala.
Bloqueio verbal.
Dificuldade específica
na articulação das palavras.

BRADILOGIA
Linguagem vagarosa
entre uma e outra,
palavra ou frase.

TAQUILALIA
Ritmo acelerado
da fala.

FONOAUDIOLOGIA

O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA FALA

Como estimular um bebê a falar.
(estimulação precoce).



DIFICULDADES DA FALA

Dificuldade com o início da fala.
Qual a idade média do início da fala?
Quando começar a se preocupar?
Fala errada (troca de letras).

DOUBLE LIMIT

Limite da língua materna (português).
Limites na língua japonesa.



Desenvolvimento da Linguagem

Esta tabela deve ser consultada como uma referência, não uma regra. Casos que se distanciam das idades apresentadas devem procurar uma avaliação fonoaudiológica completa, pois diversos fatores podem levar a um atraso na aquisição dos sons da fala. Pequenos ajustes na rotina e no brincar da criança podem promover importante avanço no desenvolvimento da linguagem.

Até 1 ano

Nos primeiros 6 meses o bebê emite vocalizações e sons guturais. Dos 6 aos 8 meses o bebê apresenta balbúcio repetitivo e a imitação da entonação. Até 1 ano, em torno dos 12 meses iniciam-se as primeiras verbalizações com significado.

A criança conhece seu nome; Diz 2 a 3 palavras além de “mama” e “papa”; Imita palavras familiares; Compreende ordens simples; Reconhece as palavras como símbolos para objetos.

Com 1 ano

Entre 1 e 2 anos

Aos 18 meses a criança pode apresentar um vocabulário com 50 palavras. Entre 18 e 24 meses seu vocabulário se amplia e se aproxima de 200 palavras. Compreende a palavra “não”; Combina duas palavras; Reproduz o som de animais conhecidos; Aponta figuras de um livro quando nomeadas; Segue comandos simples.

Usa sentenças curtas, de 3 a 4 vocábulos; nomeia figuras e objetos comuns; Identifica partes do corpo; Apresenta um vocabulário de 450 palavras; Combina nomes e verbos; Conversa com outras crianças assim como com adultos; Aprecia ouvir a mesma história várias vezes.

Entre 2 e 3 anos

Entre 3 e 4 anos

Nessa fase a criança possui um vocabulário de aproximadamente 1.000 palavras; já compreende ordens mais longas, conversas, histórias e músicas; sua fala é mais fácil de ser compreendida por pessoas de fora de sua convivência; se comunica por sentenças simples de 4 a 5 palavras; relata experiências pessoais, ainda sem muitos detalhes.

Seu vocabulário aumenta para 1.500 palavras; compreende questões mais complexas; consegue usar o tempo verbal no passado; é capaz de definir algumas palavras; sabe listar itens que pertençam a mesma categoria, tais como animais, carros etc; explica como realizar algumas atividades, tais como pintar.

Entre 4 e 5 anos

Entre 5 e 6 anos

A criança nessa idade apresenta as habilidades de linguagem bem desenvolvidas; aprende palavras mais especializadas de seu centro de interesse; expande sua habilidade em compreender fenômenos explicados verbalmente; pronuncia todos os sons da língua com clareza; elabora sentenças mais complexas e gramaticalmente corretas; apresenta um bom vocabulário que está em contínuo crescimento.

Desenvolvendo a Linguagem

Quanto mais pudermos fazer para superar as dificuldades da criança para aprender linguagem e fala, melhor equipada ela estará para aprender e desenvolver suas habilidades cognitivas.

Uma vez que a criança inicia o domínio da linguagem, começa a pensar em termos de palavras, pode raciocinar, lembrar e fazer cálculos com palavras, tanto em voz alta como silenciosamente.

A memória de curto prazo é baseada em fala silenciosa e se desenvolve à medida que a linguagem se desenvolve.

Qualquer atraso sério de linguagem resulta em aumento do atraso cognitivo pois a linguagem é uma importante ferramenta para aquisição de conhecimento, entendimento, raciocínio e memória.

Aprendendo a falar

A mais poderosa forma de aprender a falar é construir no bebê a experiência da comunicação no seu primeiro ano de vida, de diversas maneiras:

- *Aprendem a controlar o comportamento dos pais sorrindo e chorando.
- *Aprendem a conhecer o humor das pessoas pelas pistas fornecidas através do tom de voz, expressão facial e desenvolvimento emocional
- *Quando os bebês começam a sorrir, os pais começam uma interação, com eles, similar à conversação, esperando para que ele sorria ou balbucie depois de cada uma de suas ações
- *Estas ações são uma fonte de prazer para ambos os parceiros e fortificam as ligações emocionais entre eles.
- *Se o adulto dedica tempo para estas conversas de bebê, estas serão as primeiras experiências de conversa prazerosa e ele começa a entender que ter condições de comunicação é divertido e vale à pena ter habilidades nesta atividade
- *Os bebês também aprendem a olhar, ouvir e trocar de papéis na conversação (habilidades essenciais para efetiva comunicação falada)

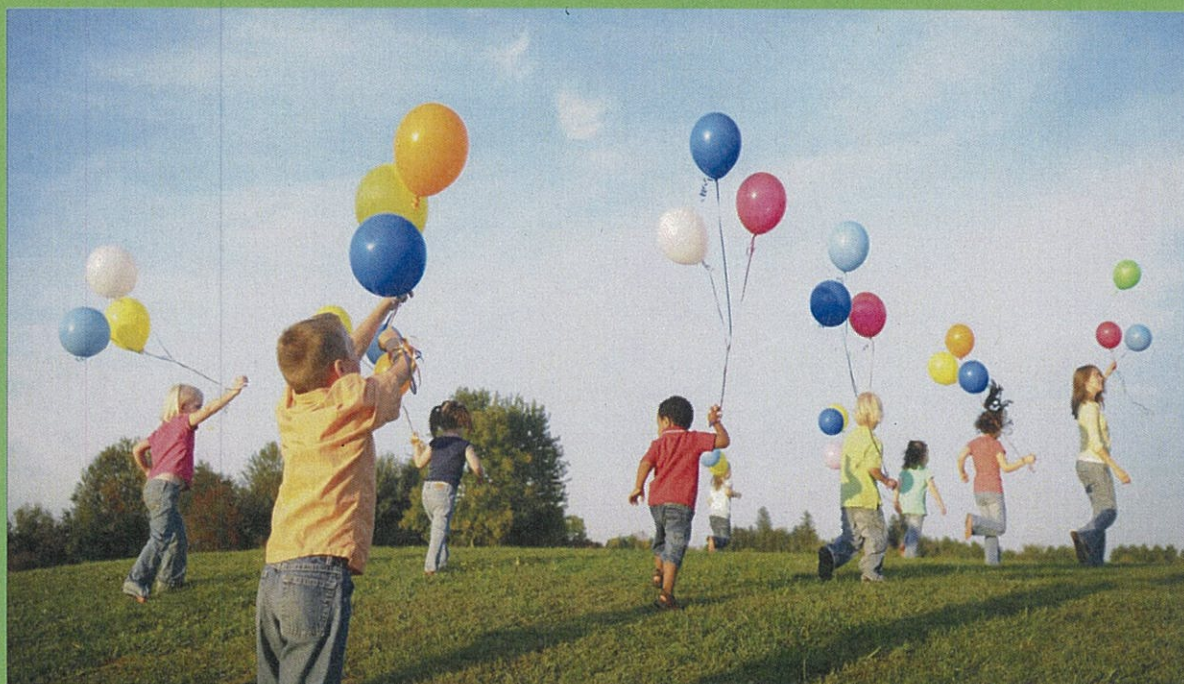
Quando os bebês realizam o necessário contato visual e captam a atenção do adulto, este tende a falar e descrever o que estão fazendo ou pensando. Assim, a habilidade do bebê de estabelecer contato visual pode influenciar a quantidade de oportunidades de aprendizagem de linguagem por eles vividas.

No primeiro ano de vida é necessário chamar a atenção dos pais para a importância das conversações e encorajá-los a captar as pistas do bebê sem o sobrecarregarem demais com estimulação física e verbal, permitindo que ele responda e participe. O brinquedo tem um importante valor para encorajar a exploração e aumentar as oportunidades de aprendizagem de linguagem. É importante falar sobre o que o bebê está olhando ou fazendo, dando a oportunidade para que ele lidere a interação.



**PROJETO
BILÍNGUE**

Criança aprende brincando...



Seguem, abaixo, algumas sugestões de como estimular a fala e a linguagem da criança:

Uma criança que os pais conversam com frequência e com sensibilidade, tem maiores chances de desenvolver uma linguagem complexa mais cedo. É muito importante recitar versinhos, pois as rimas e repetições de palavras, fazem com que o cérebro do bebê registre as informações linguísticas de modo privilegiado.

Entre 0 e 1 ano

Responda aos balbucios e vocalizações da criança; fale com ela sempre; leia livros com figuras todos os dias; diga rimas e cante músicas; fale o nome dos objetos do dia-a-dia e das pessoas conhecidas; leve-a a novos lugares e novas situações; brinque de jogos simples como "cadê-achou".

Entre 3 e 4 anos

Fale sobre as semelhanças e as diferenças entre os objetos; ajude a criança a contar histórias usando livros e figuras; estimule a criança a brincar com os colegas; leia histórias mais longas para ela; preste atenção à criança quando ela está conversando; converse com ela sobre os lugares que esteve ou que irá.

Entre 1 e 2 anos

Encoraje os esforços da criança em falar novas palavras; fale com ela sobre tudo o que você está fazendo quando está perto dela; fale sobre novas situações e acontecimentos; olhe para a criança quando ela fala com você; descreva o que ela faz, sente e ouve; elogie seus esforços.

Entre 4 e 5 anos

Quando a criança iniciar uma conversação, preste atenção ao que diz; conforme a criança aprende novas palavras, a pronúncia pode não estar correta – encoraje-a e elogie suas tentativas; converse sobre relações espaciais e oposições; dê descrições ou dicas para que a criança identifique o que você está descrevendo; estimule a habilidade de categorizar os objetos.

Entre 2 e 3 anos

Repita novas palavras diversas vezes; ajude a criança a ouvir e a seguir ordens; leve a criança a passeios e fale com ela sobre o que vocês viram; deixe-a responder perguntas simples; leia livros todos os dias; ouça a criança com atenção; descreva o que você está fazendo; estabeleça um diálogo.

IMPORTANTE

"Se houver alguma suspeita de que seu filho não está evoluindo da maneira esperada em sua comunicação, procure um fonoaudiólogo que possa avaliar a criança e oferecer uma orientação mais adequada ao seu caso."